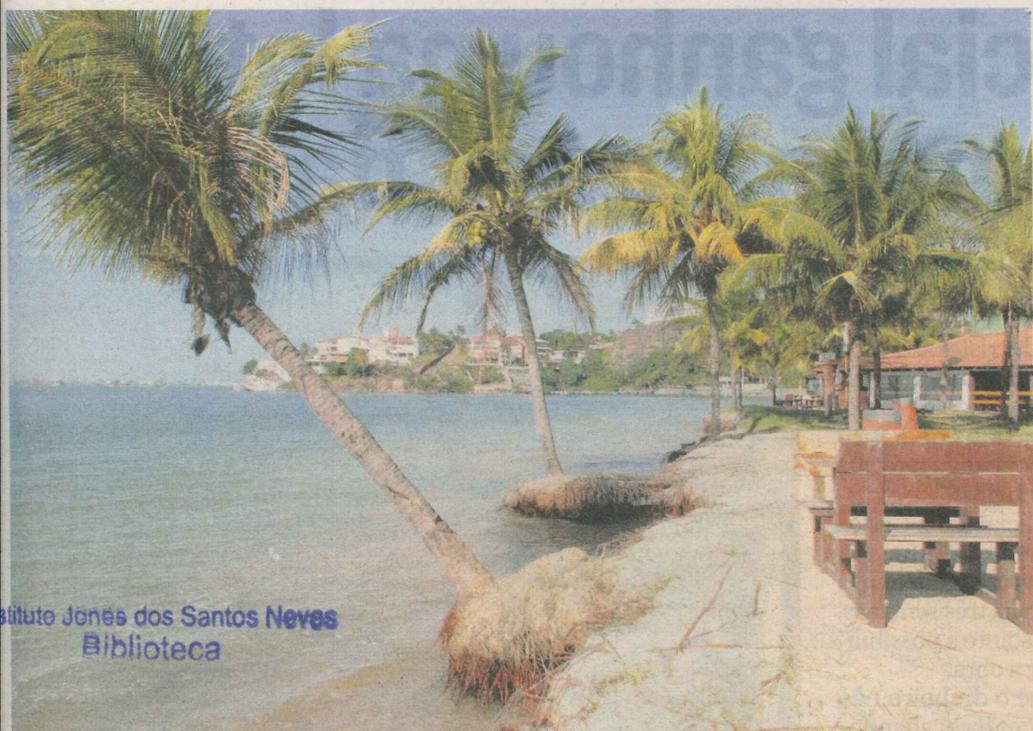


*Áreas de lazer*

# Cidades



Instituto Jônes dos Santos Neves  
Biblioteca



FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT

**ÁREA DA CURVA DA JUREMA** que foi tomada pelo mar. Até os coqueiros foram atingidos. O secretário de Obras Paulo Ferrari diz que testes estão sendo feitos para que a obra seja iniciada

## Nova faixa de areia na Curva

**Para conter o avanço do mar, a praia vai ganhar mais 30 metros de areia. Obra começa no mês que vem**

**Kamila Rangel**

A Prefeitura de Vitória vai iniciar, no começo do mês que vem, a obra de ampliação da faixa de areia da praia da Curva da Jurema.

A intervenção vai aumentar para 30 metros essa faixa, que, nos últimos anos, foi sumindo por causa do avanço do mar.

O secretário municipal de Obras de Vitória, Paulo Maurício Ferrari, explicou que, neste mês, a empresa responsável pela obra, que já foi

contratada, está fazendo os testes necessários para iniciar a intervenção, como o que define a escolha da areia apropriada para ser colocada no local.

A Gerência Regional do Patrimônio da União (GRPU) já autorizou a obra e, até o final deste mês, a Secretaria de Obras de Vitória vai liberar a licença municipal para que seja dada a ordem de serviço.

A estimativa é que o procedimento dure três meses. Dessa forma, a previsão é de que, no início de dezembro, a intervenção já tenha sido concluída.

“Não vamos ter nenhuma área interdita para os banhistas durante o verão”, garante.

A areia colocada no local será retirada de jazida marítima localizada a três quilômetros da orla.

A prefeitura e a empresa responsável ainda vão definir se a obra, chamada de engordamento, será

feita em etapas, com interdições de pequenos trechos, em toda a extensão da praia, que tem 437 metros.

O oceanógrafo Pablo Merlo explicou que, quando se faz o engordamento da praia, coloca-se uma areia mais grossa do que a que há no local, para que a corrente marítima existente na região não seja capaz de transportar os grãos.

Pablo destacou que a Curva da Jurema é uma praia artificial, oriunda de um aterro e, por isso, precisava de monitoramento.

“Com o tempo, não houve manutenção desse aterro e, há cerca de 10 anos, o local começou a perder areia”, explicou.

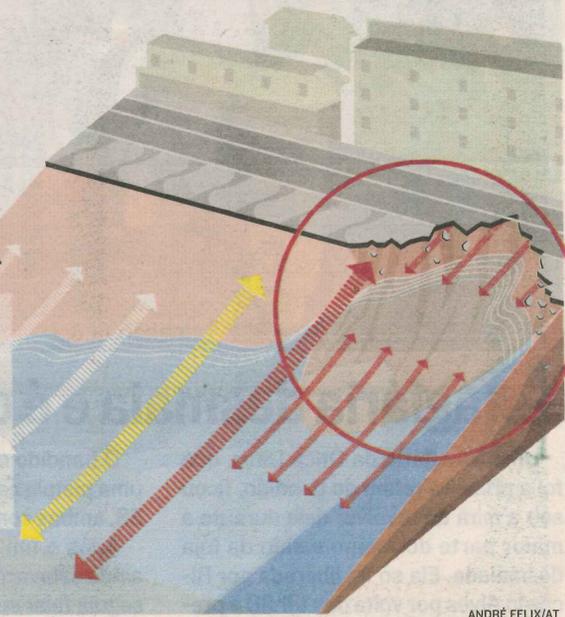
“O mar transportou os grãos que foram colocados lá há anos para a região da ponte da Ilha do Frade, provocando a erosão, com o avanço da água mar sobre as áreas construídas”, completou.

### Como acontece a erosão

Movimento do mar retira areia da praia gradativamente

> **A EROSIÃO** é, nas praias, o recuo da faixa de areia em direção ao continente, possibilitando que o mar chegue mais próximo às estruturas urbanas.

> **ELA OCORRE** de forma gradativa. O movimento do mar vai, aos poucos, retirando areia da praia, dando chance para o avanço da água.



ANDRÉ FELIX/AT

### ENTENDA O PROCESSO

## Obra em toda a extensão da praia

### Erosão

> **A REGIÃO** da Curva da Jurema sofreu um processo gradual de erosão, com o avanço do mar sobre as áreas construídas.

> **AS CORRENTES** marítimas do local transportaram a areia da praia para a região da ponte da Ilha do Frade.

### Engordamento

> **O ENGORDAMENTO** da praia da Curva da Jurema vai resultar no aumento da faixa de areia, que hoje praticamente inexistente em alguns trechos.

> **A AREIA** colocada no local vai ser retirada de uma jazida marítima localizada a três quilômetros da orla.

> **SERÃO USADOS** aproximadamente

50 mil metros cúbicos de grãos, que serão levados até a região da Curva da Jurema por meio de uma barca.

> **UMA DRAGA** vai bombear os grãos para a praia, aumentando a faixa de areia para 30 metros de largura, em um área de 437 metros de extensão.

Fonte: PMV e Pablo Merlo, oceanógrafo

## Problema na Ponta da Fruta

A erosão também está afetando os moradores do entorno da Praia da Baleia, em Ponta da Fruta, Vila Velha. O avanço do mar sobre a área urbana já destruiu parte de uma avenida do bairro.

Para controlar a situação, a pre-



KADIDJA FERNANDES/AT

**TRECHO** que foi atingido pelo mar

feitura vai iniciar, em novembro, uma ação emergencial, colocando pedras nos pontos mais críticos, para impedir que a água avance mais e atinja as casas.

“Mesmo assim, é uma ação emergencial e não temos a garantia de que, se ocorrer uma ressaca, o mar não vai retirar essas pedras”, disse o secretário municipal de Meio Ambiente, João Nardoto.

O ideal, segundo o secretário, é que seja realizado um estudo da maré e desenvolvido um projeto que resulte em uma solução final.

“Essa é uma responsabilidade compartilhada por município, Estado e União. Estamos buscando um meio de realizar esse estudo, que demanda tempo e custo alto.”

João Nardoto destacou que a erosão é uma resposta do mar para a intervenção do homem, que construiu em áreas muito próximas aos locais em que há o movimento das marés e retirou a restinga, que é uma proteção natural.

### FALA, LEITOR!



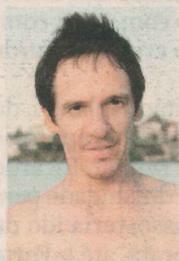
“Vai ser bom para os comerciantes, porque a mudança vai atrair os clientes, que terão mais espaço para curtir a praia”

MÁRCIO RAFAEL, 42, quiosqueiro



“A obra vai valorizar a praia. Acredito que pessoas que não frequentam vão passar a frequentar o local, por causa da melhoria”

MARINA MARQUES, 19, professora de dança



“As pessoas vão aproveitar muito mais a praia. Vão poder deitar na areia para se bronzear. Hoje, o mar quase não permite isso”

LÚCIO VENTURIM, 46, auxiliar de serviços gerais